

## MST deflagra jornada de invasões em todo o País

Uma série de invasões a propriedades e a prédios públicos foi deflagrada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no início do mês, e seguem até o dia 21 em todo o País. As ações começaram no dia 11, quando os sem-terra iniciaram a chamada Jornada Nacional de Lutas por Reforma Agrária. O primeiro ato foi a invasão do Ministério da Fazenda, em Brasília. Em Porto Alegre, cerca de 900 integrantes do MST, da Via Campesina, do Movimento dos Atingidos por Barragens e do Movimento dos Pequenos Agricultores montaram acampamento no pátio do Ministério da Fazenda. No total, foram invadidos prédios do ministério em quatro estados e superintendências do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em três. Em outros locais foram realizadas manifestações. No dia 12 de agosto, integrantes do MST invadiram a prefeitura de São Gabriel e o prédio do Incra no município, além de espaço produtivo na Fazenda Southall, que teve metade da área desapropriada no final de 2008 para a reforma agrária.

Recentemente, o governo federal sinalizou com a possibilidade de reabrir os debates sobre os índices de produtividade. Para o presidente da Farsul, Carlos Sperotto, os

produtores já têm diversos problemas para desenvolver sua atividade. “Temos que lidar com o déficit hídrico para a lavoura do arroz, da falta de mercado e de preço. Como se tudo isso não bastasse, retornam as invasões de terra e as intenções de revisar índices de produtividade.” Com isso, os produtores avaliam a realização de manifestação na Expo-Pointer para denunciar a situação.

### Estância da Capivara

O dia 12 de agosto foi marcado pelos dez anos da invasão à Estância da Capivara, em Hulha Negra, episódio que levou, após dois anos, à venda da área ao Incra. Na madrugada de 12 de agosto de 1999, 1,2 mil pessoas ligadas ao MST invadiram a propriedade, quando foram disparados 30 tiros e seis pessoas foram feitas reféns – inclusive uma menina de dois anos.

Nos dias que se seguiram à invasão, ruralistas montaram vigília dentro da estância. Do alto de uma colina, a 500 metros da sede da fazenda, acompanhavam os movimentos dos sem-terra. A noite de 14 de agosto foi o momento mais tenso do embate, quando os produtores impediram a entrada de políticos ligados ao PT na área. No entanto, frei Sérgio Görden, na época diretor de Departamento de Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária da Secretaria Estadual da Agricultura,



Com a complacência do poder público, integrantes de movimentos continuam a propagar violência

furou o bloqueio, acompanhado de 12 policiais militares, e juntou-se aos sem-terra. Os ruralistas avançaram em direção à casa, encurtando a distância para 20 metros, dispararam bateria de 50 foguetes e retornaram à colina. Com o barulho, assentados da Colônia Nova Esperança, que faz divisa com os fundos da Capivara, entraram armados na fazenda e se uniram aos invasores para enfrentar os produtores. Instalou-se tensão no ar, dissipada por chuva torrencial que caiu por volta da meia-noite.

Depois disso, foi concedida liminar de reintegração de posse ao proprietário Uverfil Romeu Echevarria, que deveria ter sido cumprida até o meio-dia de 17 de agosto. No entanto, os sem-terra somente deixaram a área em 20 de agosto. Antes disso, a Brigada militar foi ao local para efetuar a retirada, mas os planos foram alterados. Neste

meio tempo, além de a liminar ter sido cassada, a iniciativa do então secretário estadual da Agricultura, José Hermeto Hoffmann, de tentar convencer o juiz José Prates Piccoli a reverter a reintegração irritou os ruralistas. A negociação com o MST para a desocupação incluía a retomada das vistorias nas fazendas da região, o que levou os produtores a anunciarem boicote à Expo-Pointer. Uma semana mais tarde, a medida seria retirada, com a promessa de suspensão das vistorias.

Dois anos depois da invasão, a Justiça ainda ouvia depoimentos de testemunhas. No dia 23 de agosto de 2001, pressionado e se vendo sem alternativas, Echevarria assinou acordo de negociação da estância para o Incra. “Todos os outros produtores da região venderam suas propriedades. Fiquei cercado pelo MST. Todas as noites, abatiam quatro,

cinco animais.” Segundo o agropecuarista, foi feita a avaliação e o Incra pagou o quanto quis. “Era para ser à vista, mas pagaram 50% e o restante, em cinco anos. Por ironia, pagavam a parcela no dia 1º de abril.” Na estância de 2,8 mil hectares, havia criação de 2 mil bovinos Angus e 2 mil ovelhas. Os 150 hectares de milho eram consorciados com azevém no inverno. Ainda havia lavouras de arroz e feijão. Os recursos obtidos com a venda dos 2,8 mil hectares foram suficientes para Echevarria comprar apenas 800 mil hectares em Bagé.

O presidente do Sindicato Rural de Bagé, Eduardo Suñe, destacou que a Estância da Capivara era produtiva mas, mesmo assim, o proprietário se viu obrigado a vendê-la. “Hoje, pouco ou quase nada se produz lá.” Acrescentou que a terra vale cinco vezes o valor pago pelo Incra.

### FILTRO ANAERÓBIO E FOSSA SÉPTICA

- Massa Filtradora
- Caixa interna para jato d'água
- Caixa interna para sucção
- Produto pronto, basta colocar a terra 17" 4"
- Não precisa de ganchos ou Macê
- De fácil instalação
- Não precisa de revestimento
- Protetor para local / Tampa (quando for necessário)

#### FOSSA SÉPTICA

Peso: 37 Kg

#### FILTRO ANAERÓBIO

Peso: 19 Kg

**Produto em polietileno de alta resistência**

- Dimensões totais ( Ø 1.240m - Altura 1.400m)
- Capacidade (1.300 Litros) para obras até 20 pessoas
- Fabricado em Polietileno
- Produto Reciclável

### PS ROTOMOLDAGEM LTDA - 51 3428 5807

E-mail: psroto@gmail.com

### MOIRÕES E ESCORA EM POLIETILENO

**BONITO  
VERSÁTIL  
RESISTENTE**

**DIMENSÕES**

Quadrados 120 x 120 x 2400mm

Redondo Ø 140 x 2000mm

A escora é de encaixe

NA COR DE SUA PREFERÊNCIA

PODE SER CORTADO NA SERRA

PODE SER PREENCHIDO COM CONCRETO.

### TRONCOS PROGRESSO

Qualidade tem nome

BALANÇA MECÂNICA

TRONCO ADAPTADO PARA BALANÇA ELETRÔNICA

DUCHA VETERINÁRIA

BALANÇA ELETRÔNICA TOLEDO INCR 3000

**Visite-nos na Expo-Pointer**

Assis Chateaubriand - PR
(44) 3528 - 4545
www.troncosprogresso.com.br